

REMANESCENTES PAISAGÍSTICOS DA CIDADE MODERNA: APOTEOSE E DECADÊNCIA DO PARQUE CENTENÁRIO, EM CRICIÚMA/SC

*REMANESCENTES LANDSCAPES OF THE MODERN CITY: APOTEOSE AND
DECADENCE OF THE PARQUE CENTENÁRIO, IN CRICIÚMA / SC*

Autores

Gustavo Rogério De Lucca (a;b;c;d;e;f)

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFSC;
Mestre em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade pela UFSC;
Arquiteto e Urbanista pela Unesc;
Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unesc.

E-mail: arqgustavodelucca@gmail.com

Margareth de Castro Afeche Pimenta (a;d;e;f)

Doutora pela Universidade de Paris IV – Sorbonne;
mestra pela COPPE-UFRJ;
Arquiteta e Urbanista pela FAU-USP;
Professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e da Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina;
coordenadora do Núcleo Cidadhis-CNPq-UFSC.

E-mails: afeche@arq.ufsc.br ; pimenta.margareth@gmail.com

Resumo

A industrialização brasileira em meados do século XX estimulou profundas transformações nas paisagens urbanas, constituindo dimensões inéditas para as novas estruturas de circulação e de uso público. Nesse processo, investimentos estatais deram forma a novos espaços abertos que, não raro, reorganizavam o tecido urbano e se inseriam às cidades como signos de desenvolvimento. Enquanto herança à cidade contemporânea, essa geração de áreas públicas se constitui em um mosaico de referências históricas do urbanismo brasileiro, mas também um desafio para um país que ainda pouco reconhece seu patrimônio moderno. Enquanto objeto de estudo deste artigo, discute-se as inserções do Parque Centenário – complexo modernista das décadas de 1970 e 80, mas já condenado por descaracterizações diversas – nos imaginários e na estrutura urbana de Criciúma, importante cidade industrial catarinense. Considera-se que o seu reconhecimento como uma das principais obras públicas do modernismo no interior do país permeia quaisquer novas possibilidades para sua preservação.

Palavras-chave: Espaços públicos; Paisagens históricas; Modernismo; Criciúma; Parque Centenário.

Abstract

Brazilian industrialization in the middle of the twentieth century stimulated profound transformations in urban landscapes, constituting unprecedented dimensions for the new structures of circulation and public use. In this process, state investments gave way to new open spaces that, often, reorganized the urban fabric and inserted themselves into the cities as signs of development. As a heritage to the contemporary city, this generation of public areas is a mosaic of historical references to Brazilian urbanism, but also a challenge for a country that still has little recognition of its modern heritage. As an object of study of this article, we discuss the insertions of the Parque Centenário - modernist complex of the 1970s and 80s, but already condemned by various decharacterizations - in the imaginary and urban structure of Criciúma, an important industrial city in Santa Catarina. Its recognition as one of the main public works of modernism in the interior of the country is considered to permeate any new possibilities for its preservation.

Keywords: *Public spaces; Historical landscapes; Modernism; Criciúma; Parque Centenário.*